

# Transposição corrigida das grandes artérias: Relato de caso

## Corrected transposition of great arteries: A case report

Rafaela Peixoto Vargas<sup>†\*</sup>, Paulo Sérgio Lopes Soares<sup>‡</sup>, Gabriel Porto Soares<sup>‡</sup>

### Abstract

The corrected transposition of big arteries (L-TGA) is a rare congenital anomaly, with unknown etiology. Its prevalence is nearly 0.5% to 1.4% of congenital heart diseases. It is characterized by a concurrent atrioventricular and ventriculo-arterial discordance. The right atrium, through the mitral valve, ejects blood into the left ventricle, from which emerges the pulmonary artery. Oxygenated blood returns to the left atrium, which transfers it through the tricuspid valve into the right ventricle, considered the systemic ventricle, which connects to the aorta. Usually it is associated with other congenital malformations such as total atrioventricular block (AVB) and right ventricular dysfunction. The natural history of this disease depends on the associated conditions and the ability of the systemic ventricle to adapt to hemodynamic needs. This report describes the rare congenital anomaly of corrected transposition of the great arteries in a patient with little clinical evidence, and its evolution into adulthood. We report the case of a female patient, 56 years old, diagnosed at the age of 28 with corrected transposition of big arteries associated with dextrocardia situs solitus and total atrioventricular block. During regular cardiologic evaluations, the condition has been recorded as advancing toward impaired systemic ventricular and heart failure. L-TGA is a rare congenital anomaly that has several clinical implications. With advancing of age, the symptoms of heart failure become more evident, requiring clinical control. Its description is very important because there are few case reports.

**Keywords:** Congenital cardiac anomaly; Dextrocardia Situs Solitus; Complete Atrioventricular Block.

### Resumo

A transposição corrigida das grandes artérias (L-TGA) é uma anomalia congênita rara, de etiologia desconhecida. Sua prevalência corresponde aproximadamente 0,5% a 1,4% das cardiopatias congênicas. É caracterizada por uma discordância atrioventricular e ventrículo-arterial concomitantes. O átrio direito através da valva mitral ejeta sangue para o ventrículo esquerdo de onde emerge a artéria pulmonar. O sangue oxigenado retorna à aurícula esquerda que o transfere através da valva tricúspide para o ventrículo direito, considerado o ventrículo sistêmico. Este conecta-se com a aorta. Geralmente encontra-se associada a outros defeitos congênicos como bloqueio atrioventricular (BAV) total e disfunção do ventrículo direito. A história natural desta cardiopatia depende das condições associadas e da capacidade do ventrículo sistêmico de se adaptar as necessidades hemodinâmicas. O presente relato é de extrema importância para a comunidade científica, pois trata-se de uma anomalia congênita rara, com poucas evidências clínicas. Relatamos o caso de uma paciente, de 56 anos, diagnosticada tardiamente, aos 28 anos com transposição corrigida das grandes artérias, associada a dextrocardia situs solitus e bloqueio atrioventricular total. De acordo com regular avaliação cardiológica,

Afiliação dos autores: † Universidade Severino Sombra, Pró-Reitoria de Ciências Médicas, Discente do curso de Medicina;

‡ Universidade Severino Sombra, Pró-Reitoria de Ciências Médicas, Docente do curso de Medicina.

\* E-mail de contato não fornecido pelos autores.

a paciente vem evoluindo com comprometimento do ventrículo sistêmico e insuficiência cardíaca. O objetivo deste relato foi descrever um caso sobre transposição corrigida das grandes artérias e sua evolução até a vida adulta. A L-TGA é uma anomalia congênita rara que apresenta diversas repercussões clínicas. Com o avançar da idade, os sintomas de insuficiência cardíaca tornam-se mais evidentes, necessitando de controle clínico. Sua descrição é de grande importância, pois existem poucas referências científicas.

**Palavras-chave:** Anomalia cardíaca congênita; Dextrocardia Situs Solitus; Bloqueio Atrioventricular Total.

## Referências

1. Oliveira RP. Transposição corrigida das grandes artérias: Apresentação clínica Tardia, na Quinta Década de Vida. *Arq Bras Cardiol.* 2008;91(4):e35-e37.
2. Jacob JLB. Transposição corrigida das grandes artérias com várias anomalias associadas em paciente de 68 anos de idade. *Arq Bras Cardiol.* 2001;77(4):355-7.
3. Brandão A, Magalhães S, Correia A. Transposição congenitamente corrigida das grandes artérias e coarctação da aorta. Uma associação pouco comum. *Rev Port Cardiol.* 2004;23(7-8):993-999.
4. Fulton DR, Kane DA. Pathophysiology, clinical manifestations and diagnosis of D-transposition of the great arteries. *Up to Date.* 2016;19:1-4.
5. Jatene MB, Jatene FB, Monteiro AC. Correção cirúrgica da transposição das grandes artérias: 30 anos de operação de Jatene. *Rev Med.* 2005;84(3-4):113-7.
6. Hornung TS, Calder L. Congenitally corrected transposition of the great arteries. *Heart.* 2010;96(14):1154-61.